



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Julho/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Julho 2023	Em 12 meses
CDI	1,07%	13,58%
IGPM	-0,72%	-7,72%
IPCA	0,12%	3,99%
IMA-B	0,81%	15,46%
IRFM	0,89%	16,44%
IMA-GERAL	0,98%	14,59%
IBOVESPA	3,27%	18,20%
DÓLAR	-1,61%	-8,61%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

Estados Unidos

A atividade econômica nos Estados Unidos demonstrou, ainda, forte resiliência e inflação moderada. O PIB do segundo trimestre apresentou alta de 2,4%, anualizado, ficando acima das expectativas do mercado. Sendo assim, o risco de recessão que pairava sobre o país no começo ano, foi postergado.

O índice de preços ao consumidor teve elevação de 0,2% no mês de julho e acumula 3,2% em 12 meses. Grande parte do aumento mensal da inflação adveio dos custos de habitação, que subiram 0,4% no mês, e 7,7% em relação ao ano anterior.

Com este cenário, a última decisão do FED, banco central norte-americano, foi marcada por um tom mais suave em termos de sinalização dos próximos passos da política monetária. Apesar de subir a taxa de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 5,25% a 5,50% a.a., Jerome Powell indicou menor compromisso com apertos adicionais na taxa de juros e reforçou a possibilidade de que este ciclo monetário estaria próximo do fim.

Europa

O Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa básica de juros em 0,25 p.p. em junho, caminhando para

3,75% a.a., mas mantendo a porta aberta para novas elevações a depender dos próximos dados econômicos, diferentemente do observado nos EUA.

Ainda, a presidente do BCE, Christine Lagarde, reconheceu a desaceleração no ritmo econômico e nas concessões de crédito, porém o núcleo da inflação segue resiliente. Adicionalmente, a região mantém o menor patamar de taxa de desemprego desde o início da União Europeia, o que pode pressionar salários.

China

Na China, o crescimento econômico tem se mostrado aquém das expectativas que o mercado projetava no começo do ano. O governo acreditava na recuperação do consumo interno pós restrições de mobilidade, porém isso acontece de forma mais lenta. Além disso, o consumo global de bens em desaceleração limita a recuperação dos setores industriais exportadores.

Sendo assim, o mercado espera nova rodada de flexibilização da política monetária e do crédito para setores pontuais da economia chinesa, dado que a expectativa de crescimento do PIB para o ano é de 5,5%.

Brasil

A principal notícia para o mercado brasileiro foi o corte de juros básicos em 0,50 p.p. na reunião do COPOM no primeiro dia de agosto. Já havia a expectativa de corte de juros nessa reunião, porém de apenas 0,25 p.p., dada a comunicação branda utilizada nas últimas atas. A decisão não foi unânime, com 5 votos a favor do corte em 0,50 p.p. contra 4 a favor de 0,25 p.p., com destaque para o voto do presidente Roberto Campos Neto, que vinha sofrendo críticas da classe política por um suposto excesso de cautela, e que foi um dos votos pelo corte de 0,50 pp. Sendo assim, as apostas para as próximas reuniões ficam divididas em cortes de 0,25 p.p. até 0,75 p.p.

A inflação brasileira medida pelo IPCA foi de 0,12% no mês de julho, onde os itens de Habitação e Alimentação e Bebidas puxaram o índice para o lado negativo com, respectivamente, -1,01% e -0,46%. Os itens do grupo Transportes avançaram em 1,50%, sendo o preço da gasolina o principal responsável pela alta, com 4,75% no mês. Em 12 meses, o IPCA acumula 3,99%. Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional (CMN) manteve a meta de inflação em 3,0% para os próximos anos e também não alterou a margem de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo da meta. Sendo assim, a oscilação tolerável no médio prazo fica entre 1,5% e 4,5%.

A expectativa de crescimento do PIB para o ano é de 2,29%, dada pelo Relatório Focus de 11/08/2023; tanto a agropecuária quanto o varejo, que contribuíram fortemente no primeiro trimestre, já dão sinais de arrefecimento. Porém, a taxa de desemprego, que se encontra em 8%, menor nível desde 2015, pode ser uma surpresa altista no cálculo do PIB para o ano.

O avanço de reformas estruturais no primeiro semestre, principalmente fiscais, como: Arcabouço Fiscal e Reforma Tributária, fizeram o risco-país atingir 166 pontos, menor patamar em 24 meses. Soma-se a isso a melhora da nota de crédito, *rating*, atribuída pela Fitch, que passou de BB- para BB. Esse conjunto de fatores pode elevar o potencial de crescimento da economia brasileira no longo prazo.

Por outro lado, as discussões sobre o IVA, Imposto sobre Valor Agregado, que visa simplificar a cobrança de impostos no país, ainda é incipiente e deve gerar muitas discussões nos próximos anos. A simplificação é um ponto positivo para o Brasil, porém, como ainda não foram pautadas as alíquotas e dado o perfil do governo atual, a expectativa é de maior arrecadação para o Estado, o que traz riscos baixistas para a atividade econômica.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

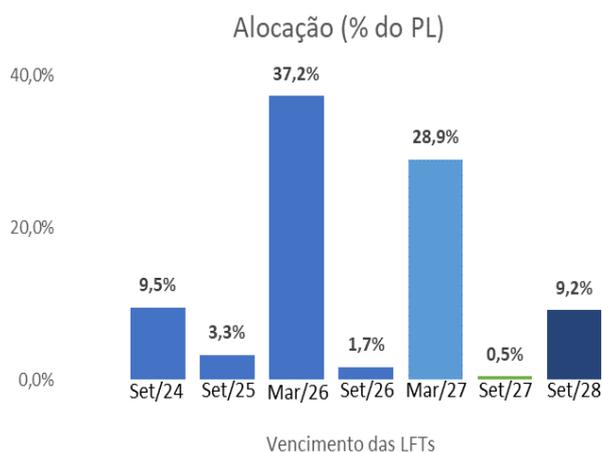
No mês de julho, o ANS I contava com 89,9% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro. No final de julho, a concentração de LFTs com vencimento em setembro 24 foi de 9,2%; em setembro/25 foi de 3,3%, 37,2% investidos no vencimento em março/26; 1,7% no vértice setembro/26, 28,9% no vencimento março/27 e 0,5% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representam 9,2% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (10,2%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em julho, sua variação foi de 1,04%, correspondente a 97,14% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 7,69% (100,66% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,68% (100,68% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu

patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



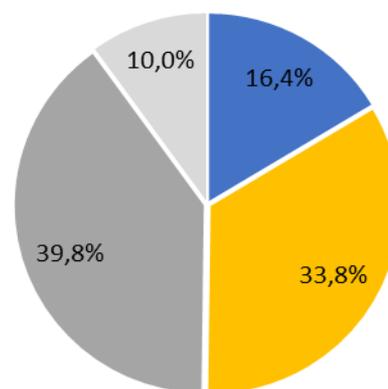
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II manteve o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP em 39,8% de seu PL. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Em julho, houve um acréscimo nas disponibilidades de caixa (de 2,7% do PL em jun/23 para 9,8% em jul/23), alterando a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve uma redução, de 24,2% para 16,4% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 33,8%, ante 33,0% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 57,2% em jun/23 para 50,1% do PL ao final de julho.

O desempenho do fundo no mês de julho foi de 1,10%, ou 103,03% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 9,45% (123,73% do CDI), e a variação em 12 meses é de 14,27% (105,06% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das cotas de fundos (0,50 p.p.), seguida das NTN-Bs (0,30 p.p.), enquanto as operações compromissadas e LFTs contribuíram positivamente com 0,18 p.p. e 0,11 p.p., respectivamente, para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ NTN-Bs
■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	1,2%
LFT	mar/27	0,5%
LFT	set/27	11,3%
LFT	mar/28	2,0%
LFT	mar/29	1,4%
NTN-B	mai/25	13,4%
NTN-B	ago/26	8,5%
NTN-B	ago/28	11,9%
Cotas de Fundos	-	39,8%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Durante o mês de julho, as estratégias de crédito apresentaram resultados diferentes conforme o setor. Papéis de alguns setores, principalmente o de varejo, mas também hospitalar, industrial, entre outros mais cíclicos, tiveram forte abertura de taxas. De maneira distinta, os setores menos cíclicos e os papéis mais conservadores continuaram a mostrar diminuição de prêmios. A resultante dos dois movimentos foi uma estabilidade de prêmio no mês, mesmo com o número muito maior de ativos tendo fechamento de taxa. O mercado primário, ainda que de maneira incipiente, seguiu mostrando recuperação. A mudança na percepção do ambiente para mercado primário, com a queda da volatilidade e alguma diminuição do prêmio dos ativos, abre uma janela para a retomada das emissões. Espera-se que a melhora da percepção de risco observada no mercado, em algum momento, deve atingir também as demais empresas e melhorar o ambiente para suas captações.

A valorização da cota do ANS III em julho foi de 1,16%, o que equivale a 107,75% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,09% (92,74% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de

13,71% (100,90% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 90,3% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 69,7% em títulos corporativos, 11,0% em cotas de FIDC e 9,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,5% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (9,6% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de julho, 59,9% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 30,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,6% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,1% (Americanas S.A.) provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	32	6,8%	120,2%	1,1
CDI +	150	83,1%	2,7%	2,8
IPCA +	3	0,4%	7,6%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	185	90,3%	2,6%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,4%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Em julho, o mercado de crédito privado manteve seu viés positivo e apresentou uma melhora, quando comparamos ao primeiro semestre de 2023, impulsionada pelo equilíbrio entre aplicações e resgates nos fundos dessa classe (crédito privado) e pela redução dos *spreads* de crédito. É necessário citar o momento favorável com a disposição crescente de tomada de risco pelos investidores à medida que a taxa Selic cai, impacto este que beneficiará o fundo ANS V. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no setor de varejo, que continua a apresentar casos mais estressados no mercado de crédito *high grade*.

Ao final de julho, a parcela alocada em crédito privado representava 95,8% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 66,3 milhões: R\$ 61,6 milhões a uma média de CDI + 2,5% a.a. e R\$ 4,7 milhões a IPCA + 7,3% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 45,7 milhões, dos quais R\$ 12,6 milhões foram a CDI + 2,8% a.a. (média), acrescidos de R\$ 33,1 milhões em IPCA + 6,9% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,58%, o que equivale a 147,33% da variação do CDI. Em

2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,28% (82,26% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 13,08% (96,26% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 84,1% do PL investidos em títulos corporativos, 8,4% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,8% em cotas de FIDC. Empresas do setor elétrico e instituições financeiras permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 21,9% e 14,5% do PL, respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 49,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 43,1% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,2% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	3	0,2%	112,6%	2,3
CDI +	119	76,4%	2,6%	3,1
IPCA +	35	19,2%	7,5%	6,0
Cart. Crédito (CDI +)	157	95,8%	2,5%	3,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de julho, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,12%, ou 104,41% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,07% (92,52% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,57% (99,86% do CDI).

A porção de 72,7% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (27,3% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de junho 59,4% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 2,4% investidos em ativos com classificação BBB, BBB- e BB e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	115	61,8%	2,7%	2,6
% CDI	13	7,2%	117,3%	1
IPCA +	3	3,7%	3,1%	0,2
Cart. Crédito (CDI +)	131	72,7%	2,2%	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de julho, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,1% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,63%, ou 151,8% do CDI;
- 30,1% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,57% neste mês, equivalente a 146,1% do CDI do período.

- 29,9% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em junho foi de 1,16% (108,3% do CDI).

- 10,0 no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em junho foi de 1,64% (153,1% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,44%, ou 134,35% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,04% (79,05% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 12,33% (90,80% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também analisando os fundos das melhores casas do país, sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

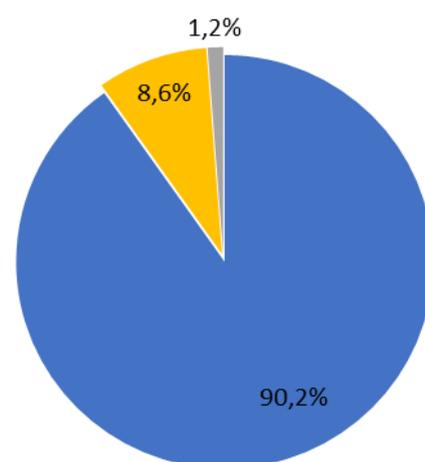
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 90,2% do PL, além de 1,2% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos, e que em julho teve valorização de 1,17%, ou 109,1% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 1,04%, ou 96,88% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,57% (99,09% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,49%, ou 99,27% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	6,6%
LFT	set/26	37,0%
LFT	mar/27	43,1%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que também podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

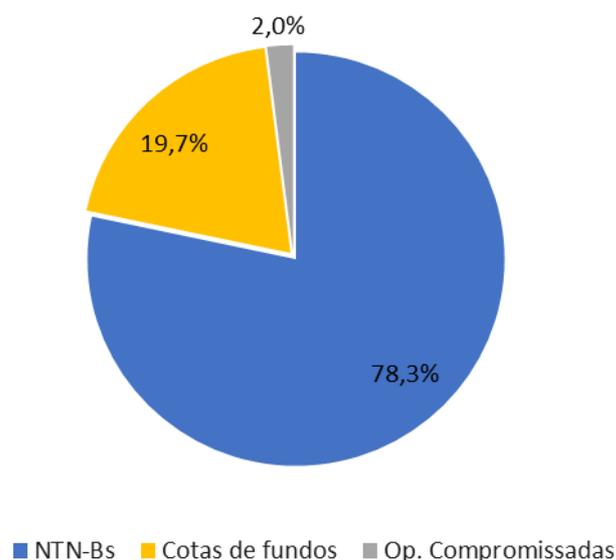
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 78,3% do PL, com mais 2,0% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 0,96%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 9,8% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 1,43%, o que representa IMA-B 5 + 0,45%.

Em julho, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,91%, ou IMA-B 5 (-) 0,06%. A variação em 12 meses é de 10,86%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,40% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	27,2%
NTN-B	mai/25	14,1%
NTN-B	mai/27	19,1%
NTN-B	ago/30	17,9%
Cotas de Fundos	-	19,7%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br